



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
SISTEMA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE – SISEMA
Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM
Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERH



1. AUTO DE FISCALIZAÇÃO: Nº 161451 /20 15 Folha 1/3

2. AGENDAS: 01 ☒ FEAM 02 ☒ IEF 03 ☒ IGAM Hora: 13:20 Dia: 14 Mês: 12 Ano: 2015

3. Motivação: ☐ Denúncia ☐ Ministério Público ☐ Poder Judiciário ☐ Operações Especiais do CGFAI ☐ SUPRAM ☐ COPAM/CRH ☒ Rotina

4. Finalidade
FEAM: ☐ Condicionantes ☐ Licenciamento ☐ AAF ☐ Emergência Ambiental ☐ Acompanhamento de projeto ☒ Outros
IEF: ☐ Fauna ☐ Pesca ☐ DAIA ☐ Reserva Legal ☐ DCC ☐ APP ☐ Danos em áreas protegidas ☒ Outros
IGAM: ☐ Outorga ☒ Outros

5. Identificação
01. Atividade Barragem de contenção de rejeitos 02. Código A-05-06-7 03. Classe 6 04. Porte 6
05. Processo nº 0015/1984 06. Órgão: SUPRAM CM 07. ☐ Não possui processo
08. ☐ Nome do Fiscalizado Samaru Mineração SA 09. ☐ CPF 10. ☒ CNPJ 16.628.281/0003-23
11. RG. 12. CNH-UF 13. ☐ RGP ☐ Tit. Eleitoral
14. Placa do veículo - UF 15. RENAVAM 16. Nº e tipo do documento ambiental
17. Nome Fantasia (Pessoa Jurídica) Samaru 18. Inscrição Estadual - UF
19. Endereço do Fiscalizado - Correspondência: Rua, Avenida, Rodovia Mina Germano 20. Nº. / KM 21. Complemento
22. Bairro/Logradouro Bento Rodrigues 22. Município Mariana 24. UF
25. CEP 315.41210-01010 26. Cx Postal 27. Fone: (-) + + + + + 28. E-mail

6. Local da Fiscalização
01. Endereço: Rua, Avenida, Rodovia, Fazenda, etc.
02. Nº. / KM 03. Complemento 04. Bairro/Logradouro/Distrito/Localidade Distrito de Reis do Belém
05. Município Bom Jesus do Galvão 06. CEP 315.31410-01010 07. Fone (-) + + + + +
08. Referência do local Ponte Perdida
Geográficas DATUM ☒ WGS 84 ☐ SAD 69 ☐ Córrego Alegre Latitude Grau 19 Minuto 33 Segundo 16 Longitude Grau 42 Minuto 31 Segundo 17
Planas UTM FUSO 22 23 24 X= (6 dígitos) Y= (7 dígitos)

10. Croqui de acesso

07 01. Assinatura do Agente Fiscalizador 02. Assinatura do Fiscalizado

8. Relatório Sucinto

Em decorrência do rompimento de barragens de contenção de rejeitos de mineração da empresa SAMARCO em Mariana-MG, em atendimento a demandas da Subsecretaria de Fiscalização Ambiental (SUCFIS) e do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), foi realizada Operação Extraordinária – Rio Doce nos municípios atingidos com o objetivo de dimensionar os danos ambientais que subsidiarão providências futuras.

O município de Bom Jesus do Galho/MG foi fiscalizado entre os dias 25 e 26 de novembro de 2015. A equipe de fiscalização foi composta pelas servidoras do Núcleo Regional de Gestão das Denúncias Ambientais e Controle Processual do Leste Mineiro – Nudec-LM, Kamila Esteves Leal - MASP: 1.306.825-9 e Andréia Colli - MASP: 1.150.175-6 e pela Servidora do Instituto Estadual de Florestas – IEF Regional Rio Doce, Júnia Kruk Almeida e Silva - MASP: 1.124.876-2.

Com objetivo de levantar os danos ambientais, sociais e econômicos ocasionados ao município, direta e indiretamente, foram ouvidas a Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA, a Prefeitura Municipal de Bom Jesus do Galho e a Polícia Militar Ambiental, assim como, foram realizadas fiscalizações nos locais, conforme relatado abaixo. Também foi consultado o Monitoramento da Qualidade das Águas Superficiais do Rio Doce no Estado de Minas Gerais - RELATÓRIO TÉCNICO Acompanhamento da Qualidade das Águas do Rio Doce Após o Rompimento da Barragem de contenção de rejeitos da Samarco no distrito de Bento Rodrigues – Mariana/MG, atualizado em 30/11/2015, elaborado pelo Instituto Mineiro de Gestão das Águas em Minas Gerais – IGAM.

1. Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA:

Junto à unidade da Companhia de Saneamento de Minas Gerais em Bom Jesus do Galho/MG, as Servidoras foram recebidas pelo Sr. Arthur Heleno Salvador, Matrícula nº 24173, o qual informou que a COPASA é responsável pelo abastecimento urbano do município, cuja captação ocorre diretamente no ribeirão Sacramento, não havendo qualquer comprometimento do abastecimento urbano de água para consumo humano nas residências localizadas neste município, ocasionado pelo rompimento da barragem de contenção de rejeitos da empresa Samarco Mineração S.A. em Mariana/MG.

Quanto ao abastecimento de água nos distritos pertencentes ao município de Bom Jesus do Galho, apesar de não serem de responsabilidade da COPASA, foi informado que a captação não ocorre no rio Doce. O distrito Quartel do Sacramento é feito através de poço profundo, portanto, não houve interrupção de abastecimento pela COPASA. Já o distrito de Revés do Belém o abastecimento está sendo feito através da captação superficial da Lagoa do Jacinto.

(Continua)

9. Assinaturas

01. Servidor (Nome legível)	<i>Andréia Colli</i>	MAASP	<i>1.150.175-6</i>	Assinatura	<i>Andréia Colli</i>
Órgão	<input checked="" type="checkbox"/> SEMAD [] FEAM [] IEF [] IGAM				
02. Servidor (Nome legível)	<i>Kamila Esteves Leal</i>	MAASP	<i>1.306.825-9</i>	Assinatura	<i>Kamila Esteves Leal</i>
Órgão	<input checked="" type="checkbox"/> SEMAD [] FEAM [] IEF [] IGAM				
03. Servidor (Nome legível)	<i>Júnia Kruk Almeida e Silva</i>	MAASP	<i>1.124.876-2</i>	Assinatura	<i>Júnia Kruk Almeida e Silva</i>
Órgão	[] SEMAD [] FEAM <input checked="" type="checkbox"/> IEF [] IGAM				
Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização					
04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível)	Função / Vínculo com o Empreendimento				
Assinatura					

Prefeitura Municipal de Bom Jesus do Galho:

Em contato com a Prefeitura Municipal de Bom Jesus do Galho, as servidoras foram recebidas pelo Diretor de Meio Ambiente, o Sr. Marcelo Augusto Alves de Freitas, o qual ratificou a informação prestada pela COPASA de que a captação de água para consumo em toda a área urbana do município é realizada diretamente no ribeirão Sacramento, não havendo qualquer comprometimento do abastecimento urbano de água para consumo humano nas residências localizadas neste município, assim como, não houve o comprometimento do abastecimento dos distritos, pois a água captada também não é proveniente da água do rio Doce, ocasionado pelo rompimento da barragem de contenção de rejeitos da empresa Samarco Mineração S.A. em Mariana/MG.

Quanto a zona rural, apesar de não haver registro formal, há informação de que algumas propriedades estão prejudicadas, uma vez que a dessedentação do gado é realizada diretamente no rio Doce.

Polícia Militar Ambiental:

Em contato com a Polícia Militar Ambiental, através da 2ª GP/5ª PEL/12ª CIA PM IND MAT, foi disponibilizado o Boletim de Ocorrência nº M2878-2015-0522376 – REDS 2015-024018521-001 confeccionado em 07/11/2015, no tocante a fiscalização realizada na margem do rio Doce, tendo como ponto de referência a Ponte Perdida, que se localiza sobre o rio Doce, próximo ao distrito de Revés do Belém em Bom Jesus do Galho, sob coordenadas geográficas 19º33'16" S e 42º31'17,91" O (Ponto 1), assim como, relatório fotográfico do local (Anexo Fotográfico 1).

Segundo consta no mencionado Boletim de Ocorrência, a fiscalização se deu na margem direita do rio Doce, numa extensão de 30 quilômetros pertencentes ao município de Bom Jesus do Galho, sendo constatada a presença de rejeitos, de peixes mortos e de diversos sedimentos e de significativa elevação do nível do rio Doce, provenientes do acidente ambiental ocasionado pelo rompimento da barragem de contenção de rejeitos da empresa Samarco Mineração S.A. em Mariana.

Dentre os impactos identificados, destacam-se o acentuado aumento da turbidez da água; forte correnteza; significativa elevação do nível normal do rio Doce; presença de odor fétido semelhante ao cheiro de materiais em decomposição oriundo as águas poluídas; mortandade de peixes caracterizada pela presença de inúmeros exemplares de várias espécies e tamanhos; carregamento de diversos tipos de materiais flutuantes como troncos, galhos de árvores, vegetais e folhas; causando grande poluição no talude do rio, nas áreas de inundação e nas áreas de preservação permanente. No dia seguinte, retornando ao local, a Polícia de Meio Ambiente se deparou com muitos exemplares de peixes mortos e uma visível coloração escura na terra, parecida com minério de ferro, e permanência da coloração turva com bastante lama no leito do rio Doce.

(continua)

8. Relatório Sucinto

9. Assinaturas

01. Servidor (Nome legível)	MA SP	Assinatura
Órgão <input checked="" type="checkbox"/> SEMAD [] FEAM [] IEF [] IGAM	11.50175-6	
02. Servidor (Nome legível)	MA SP	Assinatura
Órgão <input checked="" type="checkbox"/> SEMAD [] FEAM [] IEF [] IGAM	1.306.825-9	
03. Servidor (Nome legível)	MA SP	Assinatura
Órgão [] SEMAD [] FEAM <input checked="" type="checkbox"/> IEF [] IGAM	11247762	
Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização		
04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível)	Função / Vínculo com o Empreendimento	
Assinatura		

Fiscalização no local:

Com o apoio dos Policiais Militares de Meio Ambiente da 2ª GP/5ª PEL/12ª CIA MAT, através do Cabo Temporim – Matrícula nº 126444-9 e do 3º Sargento João Batista Alves – Matrícula nº 116198-3, foi realizada fiscalização na margem direita do rio Doce localizada no município de Bom Jesus do Galho, sobre a Ponte Perdida nas proximidades do distrito de Revés do Belém, sob coordenadas 19º33'16" S e 42º31'17" O, área localizada na zona de amortecimento do Parque Estadual do Rio Doce – PERD e inserida na APA Bom Jesus do Galho, instituída pela Lei nº 968 de 29/04/02, onde, apesar do lapso temporal entre o acidente ambiental ocasionado pelo rompimento da barragem de contenção de rejeitos da empresa Samarco Mineração S.A. e a data da fiscalização, observou-se a permanência de coloração com aspecto barrento, de cor vermelho ferrugem, significativa turbidez e carreamento de sedimentos de menores dimensões no leito do rio, com também a presença de troncos, galhos e demais restos vegetais em suas margens, assim como a presença de coloração acinzentada com aspecto de minério de ferro na terra e sobre os bancos de areia (Anexo Fotográfico 1).

No mesmo local mencionado acima, em contato com o Sr. Victor Willis Silva Santos, filho dos funcionários do Instituto Estadual de Florestas – IEF, Sr. Vicente Paulo dos Santos e Sra. Ângela Silva Araújo dos Santos, residentes na margem direita da Ponte Perdida, foi informado que no início da chegada do rejeito proveniente do acidente ocasionado pelo rompimento da barragem de contenção de rejeitos da empresa Samarco Mineração S.A., em 07/11/2015), houve a elevação do nível da água em 4,0 (quatro) metros, aproximadamente, com forte enxurrada e carreamento de diversos materiais vegetais como árvores, troncos, galhos, folhas, resíduos sólidos (lixo), assim como, muitos animais mortos, de diversas espécies e tamanhos de peixes, uma capivara (*Hydrochoerus hydrochaeris*), uma lontra (*Lutrinae* sp.) e um ouriço (*Erinaceomorpha* sp.) (Anexo Fotográfico 2).

Quanto à zona rural, na tentativa de se identificar a existência de dessedentação animal ou irrigação de agricultura realizada diretamente no rio Doce, foram realizadas diversas tentativas de abordagens, não sendo possível acesso às propriedades.

Diante às constatações relatadas acima, seguem respostas aos quesitos propostos pela SUCFIS e MPMG:

1 – Em que datas e horários ocorreram ou foram iniciados os danos no meio ambiente no local vistoriado?

O município de Bom Jesus do Galho/MG foi fiscalizado pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente, através da Subsecretaria de Fiscalização Ambiental (SUCFIS) e do Instituto Estadual de Florestas (IEF Regional Rio Doce), por meio da Operação Extraordinária – Rio Doce, entre os dias 25 e 26 de novembro de 2015. Há relatos do início dos danos ambientais no local através do Boletim de Ocorrência nº M2878-2015-0522376 – REDS 2015-024018521-001 confeccionado em 07/11/2015 pela 2ª GP/5ª PEL/12ª CIA MAT.

(continua)

8. Relatório Sucinto

9. Assinaturas

01. Servidor (Nome legível)	MA SP	Assinatura
Órgão <input checked="" type="checkbox"/> SEMAD <input type="checkbox"/> FEAM <input type="checkbox"/> IEF <input type="checkbox"/> IGAM	1150175-6	
02. Servidor (Nome legível)	MA SP	Assinatura
Órgão <input checked="" type="checkbox"/> SEMAD <input type="checkbox"/> FEAM <input type="checkbox"/> IEF <input type="checkbox"/> IGAM	1.306.825-9	
03. Servidor (Nome legível)	MA SP	Assinatura
Órgão <input type="checkbox"/> SEMAD <input type="checkbox"/> FEAM <input checked="" type="checkbox"/> IEF <input type="checkbox"/> IGAM	1124876-2	
Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização		
04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível)	Função / Vínculo com o Empreendimento	
Assinatura		

2 – Qual(is) o(s) corpo(s) d’água afetado(s). Cite referências do local.

No município de Bom Jesus do Galho/MG, a área afetada pelo rompimento da barragem de contenção de rejeitos da empresa Samarco Mineração S.A. em Mariana, se restringiu ao trecho do rio Doce que passa em seu território. O registro dos danos ocorridos no rio Doce no início da intervenção pôde ser feito pela Polícia Militar Ambiental, através da 2º GP/5º PEL/12ª CIA MAT, por meio do Boletim de Ocorrência nº M2878-2015-0522376 – REDS 2015-024018521-001 confeccionado em 07/11/2015, no tocante a fiscalização realizada na margem direita do rio Doce, numa extensão de 30 quilômetros pertencentes ao município de Bom Jesus do Galho, tendo como ponto de referência a Ponte Perdida, que se localiza sobre o rio Doce, próximo ao distrito de Revés do Belém, sob coordenadas geográficas 19º33’16” S e 42º31’17,91” O.

3 – Descrever os danos ambientais e impactos negativos causados a partir do rompimento da barragem da SAMARCO e da onda de sedimentos na área referida, esclarecendo se podem causar (ou causaram), direta ou indiretamente, alteração(ões) adversa(s) das características do meio ambiente capazes de:

3.1 – Prejudicar a saúde, a segurança e o bem-estar da população (interrupção do abastecimento de água, destruição de bens, risco para a vida ou incolumidade física das pessoas, comprometimento da estabilidade geológica, da proteção dos solos, dos recursos hídricos etc.);

3.2 – Criar condições desfavoráveis às atividades sociais e econômicas (comprometimento de processos produtivos de empresas, de empreendimentos agrossilvipastoris, danos em empreendimentos públicos e privados etc.);

3.3 – Afetar desfavoravelmente a biota (mortalidade de animais; em especial peixes, lesão ou ameaça de lesão à biodiversidade, destruição da flora, diminuição do oxigênio dissolvido na água, comprometimento das funções de fluxo gênico da fauna e da flora etc.);

3.4 – Afetar as condições estéticas ou sanitárias do meio ambiente (degradação da paisagem, aumento da turbidez dos corpos hídricos atingidos, incremento das condições para propagação de doenças transmitidas relacionadas à água, comprometimento da potabilidade da água, alteração aparente do leito/calha do rio etc.).

(continua)

01. Servidor (Nome legível)

Archievaldo

MASP

1150175-6

Assinatura

Archievaldo

Órgão ☒ SEMAD

☐ FEAM

☐ IEF

☐ IGAM

02. Servidor (Nome legível)

Romilda Esteves Leal

MASP

1306825-9

Assinatura

Romilda

Órgão ☒ SEMAD

☐ FEAM

☐ IEF

☐ IGAM

03. Servidor (Nome legível)

Junia Ruiz Almeida e Silva

MASP

11248762

Assinatura

Junia Ruiz

Órgão ☐ SEMAD

☐ FEAM

☒ IEF

☐ IGAM

Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização

04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível)

Função / Vínculo com o Empreendimento

Assinatura

Por meio de informações obtidas junto à Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA, à Secretaria de Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Caratinga, à Polícia Militar Ambiental através da 2º GP/5º PEL/12ª CIA MAT e em fiscalização nos locais próximos ao rio Doce, foi possível se constatar que, com o rompimento da barragem de contenção de rejeitos da empresa Samarco Mineração S.A., houve danos diretos aos meios físico e biótico, no que tange à qualidade das águas do rio Doce, assim como à fauna e flora, caracterizado pelo acentuado aumento da turbidez da água, presença de odor fétido, mortandade de peixes com a presença de inúmeros exemplares de várias espécies e tamanhos, carreamento de diversos tipos de materiais flutuantes como troncos, galhos de árvores, folhas e outros resíduos não identificados, forte correnteza e elevação do nível normal do rio Doce, causando poluição no talude do rio, nas áreas de inundação e nas áreas de preservação permanente, uma vez que, ao baixar o nível da água, foi possível se observar a presença de restos vegetais em suas margens, assim como a presença de coloração acinzentada com aspecto de minério de ferro na terra.

Ainda, segundo relato de morador da margem do rio Doce, próximo a Ponte Perdida, Sr. Victor Willis Silva Santos, no início da chegada do rejeito proveniente do acidente ocasionado pelo rompimento da barragem de contenção de rejeitos da empresa Samarco Mineração S.A., em 07/11/2015), houve a elevação do nível da água em 4 (quatro) metros, aproximadamente, com forte enxurrada e carreamento de diversos materiais vegetais como árvores, troncos, galhos, folhas, outros materiais não vegetais (lixo), assim como, muitos animais mortos, de diversas espécies e tamanhos de peixes, uma capivara (Hydrochoerus hydrochaeris), uma lontra (Lutrinae sp.) e um ouriço (Erinaceomorpha sp.).

Com relação ao abastecimento de água, segundo informação prestada pela Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA e a Prefeitura Municipal de Bom Jesus do Galho, toda a área urbana do município é realizada diretamente no ribeirão Sacramento, não havendo qualquer comprometimento do abastecimento urbano de água para consumo humano nas residências localizadas neste município, ocasionado pelo rompimento da barragem de contenção de rejeitos da empresa Samarco Mineração S.A. em Mariana/MG. Quanto ao abastecimento de água nos distritos pertencentes ao município de Bom Jesus do Galho, foi informado que a captação não ocorre no rio Doce.

4 - Especificar se, em decorrência do fato: a) Áreas urbanas ou rurais tornaram-se impróprias para a ocupação humana; b) Foram constatados danos diretos à saúde da população; c) Ocorreu lançamento de resíduos sólidos, líquidos ou gasosos, ou detritos, óleos ou substâncias oleosas, em desacordo com as exigências estabelecidas em leis ou regulamentos. (Art.54 da Lei nº9.605/98).

O Núcleo Regional de Fiscalização Leste Mineiro não possui equipamentos e laboratório para realizar coleta e análise da água. Portanto não foi possível informar se os rejeitos dispersos no Rio Doce são tóxicos e o tornam impróprio para consumo humano e animal, sendo necessários estudos e análises mais aprofundadas.

(continua)

9. Assinaturas	01. Servidor (Nome legível)	MA SP	Assinatura
	Órgão <input checked="" type="checkbox"/> SEMAD [] FEAM [] IEF [] IGAM	1150175-6	
	02. Servidor (Nome legível)	MA SP	Assinatura
	Órgão <input checked="" type="checkbox"/> SEMAD [] FEAM [] IEF [] IGAM	1306825-9	
	03. Servidor (Nome legível)	MA SP	Assinatura
	Órgão [] SEMAD [] FEAM <input checked="" type="checkbox"/> IEF [] IGAM	11247762	
Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização			
04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível)		Função / Vínculo com o Empreendimento	
Assinatura			

Com relação ao abastecimento de água, segundo informação prestada pela Companhia de Saneamento de Mina Gerais – COPASA e a Prefeitura Municipal de Bom Jesus do Galho, toda a área urbana do município é realizada diretamente no ribeirão Sacramento, não havendo qualquer comprometimento do abastecimento urbano de água para consumo humano nas residências localizadas neste município, ocasionado pelo rompimento da barragem de contenção de rejeitos da empresa Samarco Mineração S.A. em Mariana/MG. Quanto ao abastecimento de água nos distritos pertencentes ao município de Bom Jesus do Galho, foi informado que a captação não ocorre no rio Doce.

Houve lançamento de rejeitos da mineração em grande concentração. Os padrões de lançamento são estabelecidos pela Resolução CONAMA 357/2005 e Deliberação Normativa Conjunta COPAM/CERH n.º 1, de 05 de Maio de 2008. As vedações dependem do enquadramento do curso hídrico, que no caso no do Rio Doce, se enquadra em Classe 2.

5 – Qual o Bioma? Qual a formação vegetal?

Em consulta ao Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE) do Estado de Minas Gerais (<http://geosisemanet.meioambiente.mg.gov.br/zee/>), e conforme determinado pela Lei Federal 11.428/2006 e pelo Decreto 6.660/2008, que passou a reger as atualizações deste Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica, o município de Bom Jesus do Galho/MG, onde ocorreu a citada intervenção, encontra-se no Bioma Mata Atlântica, formação florestal classificada como Floresta Estacional Semidecidual. Apesar da presença de toras, galhos e outros restos vegetais no leito e nas margens do rio, não foi identificada intervenção direta em formação florestal nas áreas localizadas no município de Bom Jesus do Galho, sendo estes, possivelmente, carreados de áreas à montante.

6 - Houve destruição ou danificação de vegetação considerada de preservação permanente, mesmo que em formação (art.38 da Lei nº9.605/98), no trecho vistoriado?

Sim. A intervenção em Área de Preservação Permanente fica caracterizada pelo alagamento ocasionado pela elevação do nível da água do rio Doce, assim como, pela presença de diversos tipos de materiais carreados durante a forte correnteza provocada pelo rejeito proveniente do rompimento da barragem de contenção de rejeitos da empresa Samarco Mineração S.A., como troncos, galhos de árvores, folhas e outros sedimentos não vegetais que foram depositados em suas margens, como também a presença de coloração acinzentada com aspecto de minério de ferro na terra e nos bancos de areia existentes no leito e nas margens do rio. Desta forma, a intervenção poderá dificultar a regeneração/sucessão vegetal natural da área, uma vez que os sedimentos depositados acarretam dentre outras consequências a infertilidade do solo, incapacitando a regeneração natural das plantas.

(continua)

8. Relatório Sucinto

9. Assinaturas

01. Servidor (Nome legível)	MASP	Assinatura
Órgão <input checked="" type="checkbox"/> SEMAD <input type="checkbox"/> FEAM <input type="checkbox"/> IEF <input type="checkbox"/> IGAM	11501756	
02. Servidor (Nome legível)	MASP	Assinatura
Órgão <input checked="" type="checkbox"/> SEMAD <input type="checkbox"/> FEAM <input type="checkbox"/> IEF <input type="checkbox"/> IGAM	1-306-825-01	
03. Servidor (Nome legível)	MASP	Assinatura
Órgão <input type="checkbox"/> SEMAD <input type="checkbox"/> FEAM <input checked="" type="checkbox"/> IEF <input type="checkbox"/> IGAM	11248762	
Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização		
04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível)	Função / Vínculo com o Empreendimento	
Assinatura		

8. Relatório Sucinto

7 - O agente, com sua ação, impediu ou dificultou, a regeneração natural de florestas e demais formas de vegetação (art. 48 da Lei nº9.605/98)?

Sim. Conforme descrito no quesito anterior, com a constatação da intervenção em Área de Preservação Permanente, no tocante as margens do rio Doce, mesmo não se identificando a intervenção direta em formações florestais, constatou-se que a poderá impedir ou dificultar a regeneração/sucessão natural da vegetação, uma vez que esta prática acarreta dentre outras consequências, na infertilidade do solo incapacitando a regeneração natural das plantas, o assoreamento dos cursos d'água e a dispersão de sementes.

8 - Os fatos ocorreram no período de quedas das sementes, formação de vegetação e/ou em época de seca ou inundação (art. 53)?

As espécies vegetais dispersam sementes em épocas diferenciadas. Neste caso, mesmo se considerando o Bioma em que está inserida a área intervinda, não é possível afirmar se a intervenção ocorreu durante o período de dispersão de sementes de alguma espécie. A constatação do fato ocorreu no mês de novembro, período, normalmente, de chuvas.

9 - O agente causou dano direto ou indireto às Unidades de Conservação ou às suas zonas de amortecimento no trecho vistoriado?

Sim. Conforme informado anteriormente houve danos na área de preservação permanente em ambas as margens do rio Doce que faz divisa com o Parque Estadual do Rio Doce, que é uma unidade de conservação de proteção integral instituída pelos Decreto Lei 1.119 de 04/07/44 e Decreto Lei 5.831 de 06/07/60; também acarretou danos à sua zona de amortecimento em cuja área também existe uma unidade de conservação de uso sustentável a Área de Proteção Ambiental-APA Bom Jesus do Galho, instituída pela Lei nº 968 de 29/04/02. A extensão do trecho do rio que margeia a área afetada nessa localidade é de 30km, conforme informado pela Polícia Militar de Meio Ambiente em Boletim de Ocorrência citado anteriormente.

10 - Especificar, se houve dano a espécies ameaçadas de extinção (art.40 da Lei nº9.605/98)?

Apesar de não ter havido o registro pela Polícia Ambiental nem mesmo no momento da fiscalização no local, houve o relato de morador da margem do rio Doce, próximo a Ponte Perdida, Sr. Victor Willis Silva Santos, que durante a enxurrada de rejeitos provocada pelo acidente ocasionado pelo rompimento da barragem de contenção de rejeitos da empresa Samarco Mineração S.A., em 07/11/2015), foi possível observar o carreamento de uma capivara (Hydrochoerus hydrochaeris), uma lontra (Lutrinae sp.) e um ouriço (Erinaceomorpha sp.), arrastados pela correnteza. Os citados animais não constam nas listas de espécies ameaçadas da fauna silvestre brasileira.

(continua)

9. Assinaturas

01. Servidor (Nome legível)	MA SP	Assinatura
Órgão [x] SEMAD [] FEAM [] IEF [] IGAM	11501758	
02. Servidor (Nome legível)	MA SP	Assinatura
Órgão [x] SEMAD [] FEAM [] IEF [] IGAM	1.306.825-9	
03. Servidor (Nome legível)	MA SP	Assinatura
Órgão [] SEMAD [] FEAM [x] IEF [] IGAM	11245762	
Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização		
04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível)	Função / Vínculo com o Empreendimento	
Assinatura		

14 – Descrever a quantidade e peso total de peixes mortos.

Apesar da constatação da mortandade de peixes caracterizada pela presença de inúmeros exemplares de várias espécies e tamanhos, não é possível informar a quantidade e peso total de peixes mortos, uma vez que esta constatação se deu durante fiscalização realizada pela Polícia Militar Ambiental, sendo realizada somente a qualificação do impacto, sem realização de mensuração do dano, assim como, pelo fato de, no momento da fiscalização pela equipe do Sisema, os indivíduos de peixes mortos já não se encontravam no local.

15 – Descrever as espécies de peixes mortos e se há peixes vivos no local.

Apesar da constatação da mortandade de peixes caracterizada pela presença de inúmeros exemplares de várias espécies e tamanhos, não é possível informar quanto a identificação das espécies de peixes mortos, uma vez que esta constatação se deu durante fiscalização realizada pela Polícia Militar Ambiental, sendo realizada somente a qualificação do impacto, não sendo realizada a identificação das espécies, assim como, pelo fato de, no momento da fiscalização pela equipe do Sisema, os indivíduos de peixes mortos já não se encontravam no local.

Devido a turbidez da água do rio Doce, não foi possível visualizar a existência de espécimes de peixes vivos no local.

16 – O fato provocou a mortandade de outros animais ou lesão ou ameaça de lesão à biodiversidade, destruição da flora, diminuição do oxigênio dissolvido, comprometimento das funções de fluxo gênico da fauna e da flora, por exemplo, promovendo a fragmentação de floresta e o isolamento de animais pela lama?

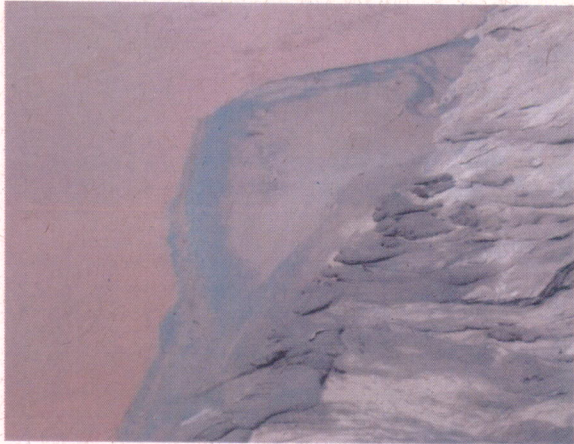
Conforme mencionado acima, foi possível se constatar que, com o rompimento da barragem de contenção de rejeitos da empresa Samarco Mineração S.A., houve danos diretos aos meios físico e biótico, no que tange à qualidade das águas do rio Doce, assim como à fauna e flora, caracterizado pelo acentuado aumento da turbidez da água, presença de odor fétido, mortandade de peixes com a presença de inúmeros exemplares de várias espécies e tamanhos, identificação por morador da margem do rio Doce de carreamento de uma capivara (*Hydrochoerus hydrochaeris*), uma lontra (*Lutrinae* sp.) e um ouriço (*Erinaceomorpha* sp.), carreamento de diversos tipos de materiais flutuantes como troncos, galhos de árvores, folhas e outros resíduos não identificados, forte correnteza e elevação do nível normal do rio Doce, causando poluição em seu talude, nas áreas de inundação e nas áreas de preservação permanente, uma vez que, ao baixar o nível da água, foi possível se observar a presença de restos vegetais em suas margens, assim como a presença de coloração acinzentada com aspecto de minério de ferro na terra e nos bancos de areia existentes no leito e nas margens do rio.

Não houve constatação de fragmentação de floresta ou de isolamento de animais silvestres pela lama no município de Bom Jesus do Galho/MG.

(continua)

9. Assinaturas	01. Servidor (Nome legível)	MA SP	Assinatura
	Andrea Colli	1150175-6	Colli
	Órgão <input checked="" type="checkbox"/> SEMAD <input type="checkbox"/> FEAM <input type="checkbox"/> IEF <input type="checkbox"/> IGAM		
	02. Servidor (Nome legível)	MA SP	Assinatura
	Romilda Esteres Leal	1306825-9	Leal
	Órgão <input checked="" type="checkbox"/> SEMAD <input type="checkbox"/> FEAM <input type="checkbox"/> IEF <input type="checkbox"/> IGAM		
	03. Servidor (Nome legível)	MA SP	Assinatura
Juma Krisk Almeida e Silva	1124876-2	Junfabelo	
Órgão <input type="checkbox"/> SEMAD <input type="checkbox"/> FEAM <input checked="" type="checkbox"/> IEF <input type="checkbox"/> IGAM			
Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização			
04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível)		Função / Vínculo com o Empreendimento	
Assinatura			

ANEXO FOTOGRÁFICO 1:Ponte Perdida, que se localiza sobre o rio Doce, próximo ao distrito de Revés do Belém, coordenadas geográficas 19°33'16" S e 42°31'17,91" O.



Presença de coloração acinzentada com aspecto de minério de ferro na terra e nos bancos de areia existentes no leito e nas margens do rio.



Presença de material inerte depositado às margens do rio, em decorrência da enxurrada de rejeitos, afetando a área de preservação permanente.



Presença de troncos, galhos de árvores, folhas e outros sedimentos não vegetais depositados na margem do rio, carreados durante a forte correnteza provocada pelo rejeito proveniente do rompimento da barragem da empresa Samarco Mineração S.A.



Permanência de coloração com aspecto barrento, de cor vermelho ferrugem, com significativa turbidez e carreamento de sedimentos de menores dimensões no leito do rio observada durante a fiscalização.

8. Relatório Sucinto

9. Assinaturas

01. Servidor (Nome legível)	Archus Coll.	MASP	1150175-6	Assinatura	Archus Coll.
Órgão	<input checked="" type="checkbox"/> SEMAD [] FEAM [] IEF [] IGAM				
02. Servidor (Nome legível)	Romula Estreus Real	MASP	1.306.825-9	Assinatura	Romula
Órgão	<input checked="" type="checkbox"/> SEMAD [] FEAM [] IEF [] IGAM				
03. Servidor (Nome legível)	Junia Krux Almeida e Silva	MASP	1124876-2	Assinatura	Junia Krux
Órgão	[] SEMAD [] FEAM <input checked="" type="checkbox"/> IEF [] IGAM				
Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização					
04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível)		Função / Vínculo com o Empreendimento			
Assinatura					

ANEXO FOTOGRÁFICO 2: Ponte Perdida, que se localiza sobre o rio Doce. Fotos cedidas pela Polícia Militar de Meio ambiente, tiradas no dia em que a enxurrada de rejeitos proveniente do rompimento da barragem de contenção de rejeitos da Samarco S.A. atingiu o local.



Ponte Perdida área localizada na zona de amortecimento do Parque Estadual do Rio Doce – PERD, coordenadas geográficas 19°33'16" S e 42°31'17" O.



Aspecto barrento da água com a chegada do rejeito ocasionado pelo rompimento da barragem da empresa Samarco Mineração S.A.



Aspecto barrento da água com a chegada do rejeito ocasionado pelo rompimento da barragem da empresa Samarco Mineração S.A.



Mortandade de peixes no Centro de Pesquisas da Ponte Perdida.

8. Relatório Sucinto

9. Assinaturas

01. Servidor (Nome legível)	<i>Archo Coll.</i>	MA SP	1150175-6	Assinatura	<i>Archo Coll.</i>
Órgão	<input checked="" type="checkbox"/> SEMAD	<input type="checkbox"/> FEAM	<input type="checkbox"/> IEF	<input type="checkbox"/> IGAM	
02. Servidor (Nome legível)	<i>Ramila Esteves Real</i>	MA SP	1306825-9	Assinatura	<i>RReal</i>
Órgão	<input checked="" type="checkbox"/> SEMAD	<input type="checkbox"/> FEAM	<input type="checkbox"/> IEF	<input type="checkbox"/> IGAM	
03. Servidor (Nome legível)	<i>Junia Krue Almeida e Silva</i>	MA SP	1124876-2	Assinatura	<i>Junia Krue</i>
Órgão	<input type="checkbox"/> SEMAD	<input type="checkbox"/> FEAM	<input checked="" type="checkbox"/> IEF	<input type="checkbox"/> IGAM	
Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização					
04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível)		Função / Vínculo com o Empreendimento			
Assinatura					